

Inteligência artificial

Prof. Allan Rodrigo Leite Prof. Claudinei Dias



Abordagens da inteligência artificial

- Abordagem simbólica
 - Baseada em lógica proposicional
 - Representação por regras e predicados
- Modelos conexionistas
 - Baseado no modelo cerebral
 - Redes neurais artificiais
- Modelos evolutivos
 - Baseado na natureza
 - Algoritmos genéticos, evolutivos e enxame



Abordagens da inteligência artificial

- Abordagem estatística
 - Baseada em probabilidade
 - Redes Bayesianas, vizinhos mais próximos
- Abordagem híbrida
 - Unem dois ou mais abordagens



Abordagem simbólica

- Objetiva a resolução de problemas a partir da lógica de predicados
- Requer
 - Identificar o conhecimento do domínio
 - Formalizar o conhecimento em uma representação lógica
 - Implementar um mecanismo de inferência

Conhecimento

- Sócrates é um humano (fato)
- Todo humano é mortal (predicado)

humano(socrates). $\forall X \ [\ humano(X) \rightarrow mortal(X) \].$



Conhecimento inferido

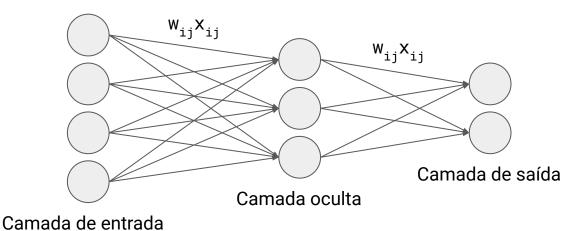
• Sócrates é mortal (novo fato)

mortal(socrates).



Abordagem conexionista

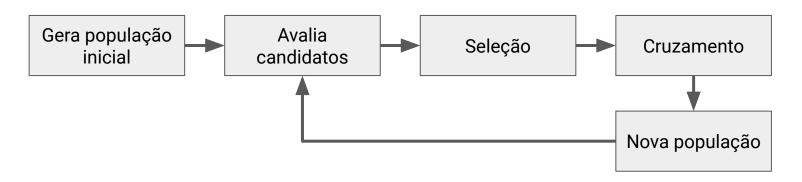
- Resolução por aproximação de funções por regressão não linear
- Inspirado no cérebro humano
 - Neurônios estão conectados em rede
 - São capazes de aprender e generalizar a partir de aproximações





Abordagem evolutiva

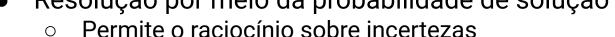
- Resolução a partir da geração aleatória de soluções baseadas em
 - Seleção, cruzamento e mutação
 - Visa a propagação de características genéticas
- Inspirado na teoria de seleção natural
 - Os indivíduos mais bem adaptados ao meio são os mais aptos

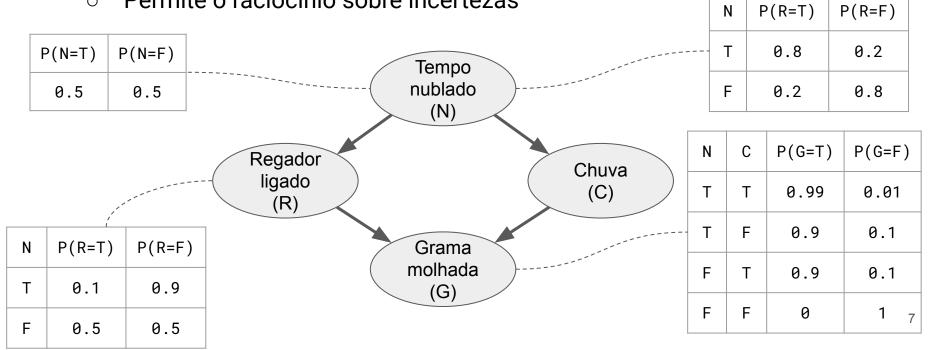




Abordagem estatística

Resolução por meio da probabilidade de solução







Abordagem híbrida

- Unem característica de um ou mais abordagens
 - Visa potenciar os resultados e minimizar algumas limitações
- Contudo, esta combinação pode resultar em um modelo demasiadamente complexo
 - Raciocínio de incertezas (modelo probabilístico)
 - Regras de produção (modelo simbólico)



- Definição de conhecimento
 - Termo utilizado para capturar a compreensão de um indivíduo sobre um determinado domínio
- Tipos de conhecimento
 - Dados
 - Cadeias numéricas ou alfanuméricas que não têm significado isoladamente
 - Informação
 - Dados organizados que possuem um significado
 - Conhecimento
 - Informação que permite um raciocínio por um ser humano ou uma máquina
 - Representa objetos de algum domínio, suas propriedades e relações



- Tipos de conhecimento (cont.)
 - Estático ou dinâmico
 - Do problema ou meta-conhecimento (aprender como aprender)
 - Diagnóstico ou causal
 - Dedutivo ou terminológico
 - Certo ou incerto
 - Preciso ou vago
 - Senso comum ou especializado
 - Explicito ou implícito



- Tipos de conhecimento (cont.)
 - Conhecimento em intenção
 - Definição do conceito ou ação
 - Normalmente usa regras em termos de sua função, estrutura ou definição
 - Exemplo: $\forall X [dengue(X) \rightarrow dores(X) \land febre(X)]$.
 - Quem está com dengue tem febre e dores
 - Conhecimento em extensão
 - Instâncias do conceito ou de um evento
 - Descrevem ocorrências passadas envolvendo o domínio do problema
 - Exemplo: os sintomas de dengue do João foram dores e febre



- Representação do conhecimento
 - Conjunto de convenções e regras sintáticas e semânticas utilizadas para descrever objetos e comportamentos
 - Buscam reproduzir características do raciocínio humano
 - Como um humano tipicamente representa seu conhecimento?
 - Como é usado este conhecimento?
 - Como é gerado um novo conhecimento?
- Objetivos da representação do conhecimento
 - o Descrever o conhecimento de um especialista em um domínio específico
 - Facilitar a recuperação, inferência e validação sobre o conhecimento



- As linguagens de representação são definida por
 - Sintaxe
 - Descreve configurações que podem constituir sentenças daquela linguagem
 - Semântica
 - Conecta cada sentença aos fatos do domínio que ela representa
 - Cada sentença faz uma afirmação a respeito do domínio
 - O sistema acredita nas sentenças estabelecidas
- A linguagem deve ter uma máquina de inferência associado
 - o Em outras palavras, o mecanismo de raciocínio



- Linguagens de programação
 - São precisas, porém não são suficientemente expressivas
- Linguagens naturais
 - São muito expressivas, porém são ambíguas
- Linguagens de representação de conhecimento
 - Utilizadas para expressar as sentenças das bases de conhecimento
 - Existem três grandes categorias
 - Linguagens declarativas
 - Linguagens procedimentais
 - Linguagens híbridas



- Programação declarativa
 - Representação descritiva dos fatos, relacionamentos e regras
 - Em geral refere-se ao "o que"
 - Exemplo: as partes de uma bicicleta e seus relacionamentos
- Programação procedimental
 - Fatos e sequências de instruções para manipular esses fatos
 - Em geral refere-se ao "como"
 - Exemplo: etapas para desmontar e montar uma bicicleta



- Alguns principais formalismos para representação do conhecimento
 - Cálculo de predicados
 - Redes semânticas
 - Sistemas de produção
 - Programação por restrição



- Sistemas formais simbólicos compostos por
 - Objetos ou fatos
 - Predicados
 - Conectivos lógicos
 - ¬: não
 - \ \:e
 - V: ou
 - →: implica
 - Variáveis
 - Quantificadores
 - ∀: universal (para todo)
 - ∃: existencial (existe)



Objetos

- A noção de objeto tem um significado amplo no cálculo de predicados
- Objetos podem ser
 - Concretos: um livro, uma pessoa
 - Abstratos: um conjunto vazio, o infinito
 - Imaginários: um personagem,

Predicados

- É uma relação entre objetos sobre um determinado contexto de discurso
 - Também conhecido como universo de discurso
- Um predicado é descrito por um símbolo de função seguido por seus argumentos
 - Os argumentos são elementos do domínio de um predicado
 - O número de argumentos é chamado de aridade

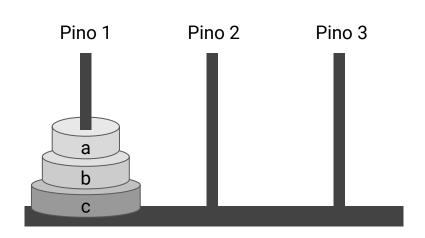


- Conectivos lógicos
 - Permitem formar sentenças complexas a partir de sentenças simples
 - Permite combinar sentenças envolvendo variáveis e quantificadores
- Variáveis
 - Estabelecem fatos a respeito de objetos sobre um contexto de discurso
- Quantificadores
 - Universal
 - Descreve fatos a respeito de todos os objetos de um contexto, porém, sem a necessidade de enumerá-los explicitamente
 - Existencial
 - Descreve a existência de um objeto, porém, sem identificá-lo explicitamente



Torre de Hanoi

```
disco(a).
disco(b).
disco(c).
sobre(c,mesa,pino1).
sobre(b,c,pino1).
sobre(a,b,pino1).
sobre(a,b,pino1) ^
sobre(b,c,pino1) ^
sobre(c,mesa,pino1).
\forall X [disco(X) \rightarrow \exists Y [sobre(X,Y,\_)]].
```





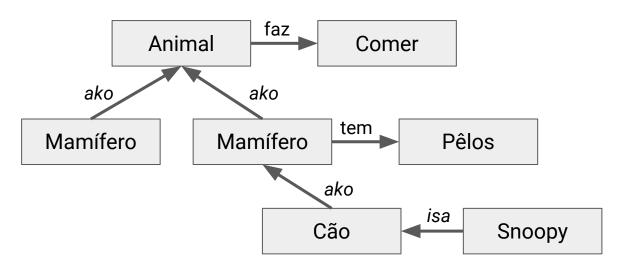
- Benefícios
 - Grande expressividade para representar diferentes universo de discurso
 - As sentenças são demonstráveis e de simples compreensão
- Limitações
 - Não lidam com incertezas ou crenças
 - Apresentam dificuldades para formalizar linguagem natural



- Representa o conhecimento por meio de grafos direcionados
 - Os nós representam objetos e suas respectivas propriedades e valores
 - As arestas representam relações entre os nós
 - As relações também representam conhecimento
 - Também podem expressar isa (is a) ou ako (a kind of)
- É possível realizar inferências por meio das ligações do grafo
 - O objetivo de um motor de inferência é buscar e casar padrões
 - o O processo de inferência baseia-se em buscas sobre o grafo



- Motor de inferência
 - A busca é guiada por uma questão objetivo
 - Usa-se as ligações para validar o casamento de uma questão com um nó
 - Se não existir, são validados os nós vizinhos a partir de ligações isa e ako





- Motor de inferência (cont.)
 - Ao submeter a questão "Snoopy come?", valida-se a hipotese por
 - Snoopy é um cão
 - Cão é um mamífero
 - Mamífero é um animal
 - Animal come
 - Logo, a hipótese "Snoopy come" é confirmada
 - É possível também descrever todo conhecimento mapeado sobre Snoopy por meio de uma busca exaustiva
 - Uma busca em largura sobre o grafo a partir o nó "Snoopy" pode prover isto



Benefícios

- Representação do conhecimento simples e eficiente
- Similar à orientação a objetos em relação às classes e relacionamentos
- Desempenho no processo de inferência (busca)

Limitações

- Conflitos entre características herdadas com ligações ako
- Menos expressiva que o calculo de predicados
- Inferências sobre redes complexas podem ser um desafio



- Sistema de representação procedimental
 - Regras de produção representam conhecimento por meio de um conjunto de regras do tipo se <condição> então <ação>
 - A ação corresponde a algum procedimento
 - Este procedimento leva a uma conclusão ou mudança no estado corrente
- Regras de produção
 - Contém um fragmento independente do conhecimento
 - Cujo conhecimento pode ser refinado com a adição de uma nova regra



- Um sistema de produção é formado por
 - Base de conhecimento composta por regras e fatos
 - Regras são declarações sobre classes e objetos se então
 - Fatos são declarações sobre objetos específicos
 - Memória de trabalho
 - Representa o estado do problema em um dado momento
 - Manipula dados transientes e de curta duração
 - Existem enquanto uma dada regra estiver sendo interpretada
 - Máquina de inferência
 - É acionada ao ser especificado um estado meta
 - Executa regras e determina quais são relevantes a partir de ciclos



- Um ciclo da máquina de estados pode ser dividido em três etapas
 - Seleção de regras (casamento)
 - Busca as regras que são satisfeitas pelo conteúdo da memória de trabalho
 - Resolução de conflitos
 - Usa estratégias para resolver conflitos no casamento das regras
 - As principais são raciocínio orientado a regras (frente) ou a metas (trás)
 - Ação
 - Procedimento a ser realizado após o casamento e resolução de conflitos
 - Normalmente altera o estado da memória de trabalho



Benefícios

- Habilidade cresce proporcional ao tamanho da base de conhecimento
- Resolve vários problemas complexos utilizando regras simples
 - Ao combinar os resultados de maneira apropriada
- Simplicidade para explicar as conclusões alcançadas
 - Segue uma linha de raciocínio normalmente usada em linguagem natural

Limitações

- Dificuldade para introduzir modificações na base de conhecimento
- Desafio para localizar informações desejadas



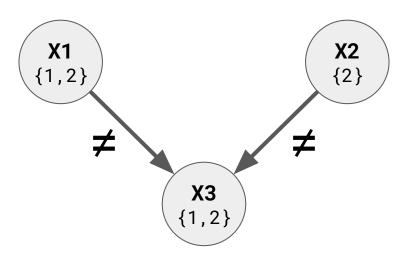
- São sistemas computacionais baseados em restrições
 - Visa a resolução de problemas por restrições definidas sobre o domínio
 - o Descreve o universo de discurso por meio de variáveis e restrições
- Definição de restrição
 - Relação lógica entre uma ou mais variáveis
 - Cada variável possui um domínio discreto e finito
 - As relações visam restringir os valores que as variáveis podem assumir
 - Cada restrição define parte das informações de um dado problema
 - São declarativas e raramente são independentes



- O CSP é uma principais técnicas para programação por restrição
 - o Problema de satisfação de restrição (Constraint Satisfation Problem)
 - Visa encontrar um conjunto de atribuições sem violar nenhuma restrição
- Um CSP é composto por <X,D,R>
 - \circ \mathcal{X} é o conjunto de variáveis
 - \circ \mathcal{D} é um conjunto de domínios para cada variável
 - Domínios discretos e finito
 - \circ \mathcal{R} é um conjunto de restrições entre as variáveis
 - Envolvendo uma ou mais variáveis
 - Em geral são restrições binárias



- Algoritmos de busca (CSP solvers)
 - São métodos inteligentes para resolução de CSP
 - o Implementam heurísticas para acelerar a busca pela solução





- Benefícios
 - Potencial para modelar naturalmente diversos problemas do mundo real
 - Existência de inúmeros métodos de resolução de CSP
- Limitações
 - Requer métodos complexos para resolução de CSP
 - Este formalismo pertence a classe de complexidade NP-completo
 - Trata com problemas de natureza combinatória
 - Modelagem do problema como um CSP não é uma tarefa trivial

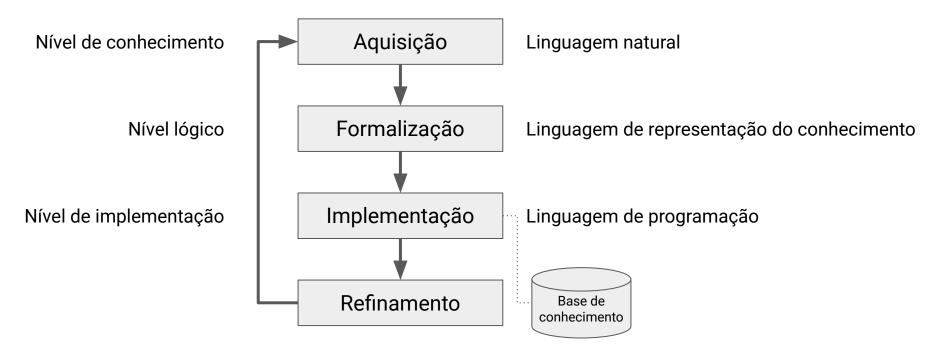


Engenharia do conhecimento

- Disciplina que estuda estratégias para construção de uma base de conhecimento adequada
 - Nível do conhecimento
 - Aquisição de conhecimento
 - Conhecimento em estado puro, isto é, em linguagem natural
 - Nível lógico
 - Formalização e definição de um banco de conhecimento
 - Conhecimento codificado em sentenças em uma linguagem formal
 - Nível de máquina
 - Implementação final do programa de computador
 - Estrutura de dados representando as sentenças do nível lógico



Engenharia do conhecimento





Exercícios

- 1. Formalize as sentenças a seguir a partir do cálculo de predicados
 - Tudo que sobe, desce.
 - Nenhum leão é manso.
 - Todo circo tem palhaço.
 - Toda pedra preciosa é cara.
 - Nenhum homem é infalível.
 - Ninguém gosta de impostos.
 - Existem impostos que não são bem empregados.
- 2. Descreva seu quarto utilizando redes semânticas. Em seguida, valide a expressividade da rede realizando inferências a partir de algumas questões como
 - Onde está localizado o objeto X?
 - Onde se localiza o acesso ao cômodo?
 - Quantos pontos elétricos existem no total e quantos ainda estão disponíveis?



Inteligência artificial

Prof. Allan Rodrigo Leite Prof. Claudinei Dias